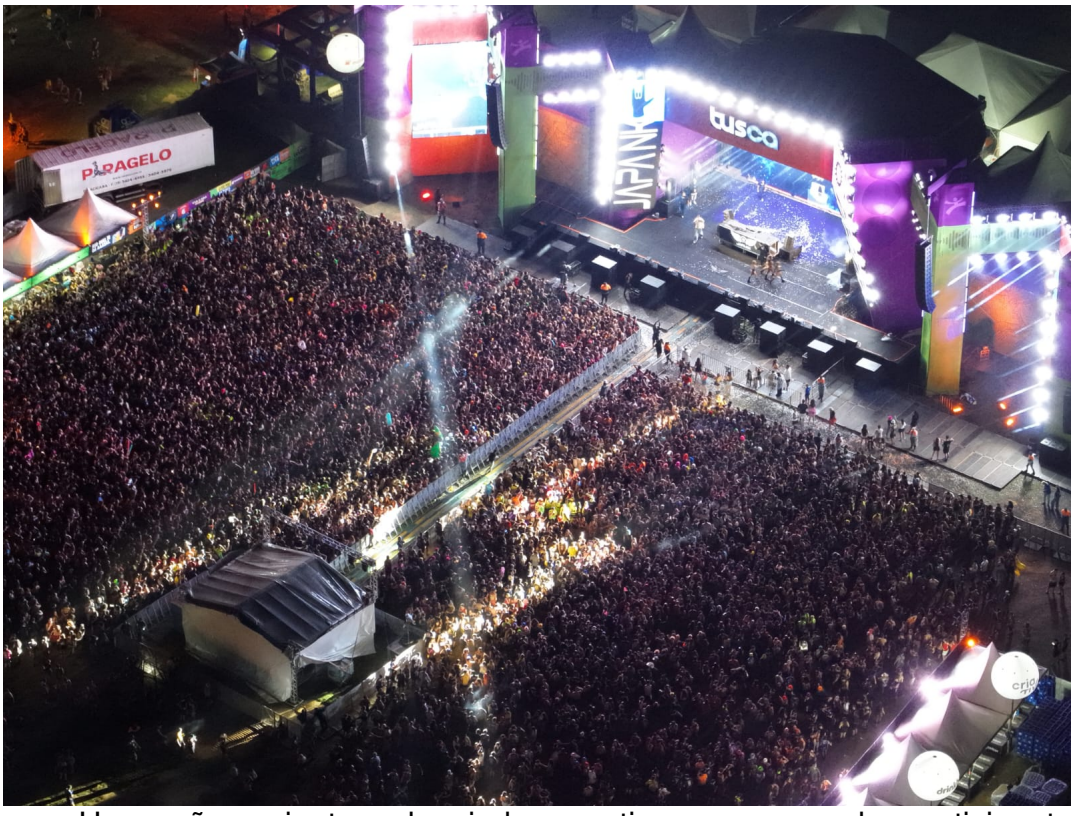


Uma ação conjunta e planejada garantiu a segurança dos participantes da Tusca (Taça Universitária de São Carlos) e reduziu os transtornos para a comunidade e o número de ocorrências durante os dias de competições e shows. Segundo a Prefeitura, o planejamento da logística começou dois meses antes da festa. O trabalho reuniu a Prefeitura de São Carlos, a Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, a Guarda Municipal, os agentes de trânsito, o Ministério Público, as polícias Militar, Civil e Rodoviária, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o Corpo de Bombeiros e os organizadores do evento. Diversas reuniões foram conduzidas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, com acompanhamento do promotor de Justiça Sérgio Domingos de Oliveira.

O evento também contou com um sistema de reconhecimento facial, que faz parte do Escudo São-carlense/Muralha Paulista. De acordo com o secretário de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Michael Yabuki, a Guarda Municipal atuou na segurança externa do público, e a tecnologia foi testada durante a festa.

“O evento serviu para testar um novo sistema de reconhecimento facial, que poderá, em breve, integrar o sistema de monitoramento urbano de São Carlos. Foram detectadas mais de 80 mil faces”, afirma Yabuki.

O secretário acrescentou que o sistema montado em conjunto com as forças de segurança,

aliado à instalação de 60 câmeras pela organização, possibilitou uma festa sem maiores problemas.

A Polícia Militar atuou no policiamento ostensivo. Em nota à imprensa, o comandante do 38º BPM/I, tenente-coronel Samuel Fernandes Soares, ressaltou a importância do planejamento. No balanço oficial, ele informou que, apesar da dimensão do evento, não houve ocorrências graves. Os incidentes registrados se restringiram a furtos de celulares no interior da Arena Tusca, com redução de cerca de 96,9% desse tipo de crime em relação ao ano anterior.

Na área da saúde, as medidas foram planejadas para não sobrecarregar o sistema de urgência e emergência do município. O evento teve um ambulatório com equipamentos de estabilização, duas ambulâncias (uma delas de suporte avançado) e uma tenda de acolhimento com psicólogos.

A fiscalização também foi intensificada. O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Desenvolvimento Urbano atuou no licenciamento e no acompanhamento das condições estabelecidas para a realização da festa. A documentação exigida dos organizadores foi reunida a partir de um Manual de Procedimentos, aprovado pelo promotor de Justiça Sérgio Domingos de Oliveira.

“Realizamos vistorias durante todos os dias do evento, em conjunto com a Polícia Militar e a Guarda Municipal, para verificar o cumprimento das exigências estabelecidas”, explica o diretor do Departamento de Fiscalização, Rodolfo Tibério Penela.

Ao todo, 63 ambulantes cadastrados pela Prefeitura trabalharam na Tusca. Outros 15, que não tinham cadastro e vieram de outros municípios, foram retirados do local. As equipes também fiscalizaram o cumprimento do alvará de licença e do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), elaborado em conjunto com a organização e a segurança privada.

{gallery}outubro_2026/AcoesIntegradas{/gallery}

(14/10/2026)